



PORTARIA MAST N° 046 / 2013 de 09.12.2013

A Diretora do Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST no uso de suas atribuições decorrentes Portaria nº. 627 de 28 de junho de 2013, e em conformidade com legislação vigente, resolve:

Art. 1º - Estabelecer regras, critérios e procedimentos para o desenvolvimento dos servidores ocupantes da Carreira de Desenvolvimento Tecnológico, Nível Superior, lotados no MAST, mediante progressão funcional e promoção.

Parágrafo único. Para fins desta Portaria, progressão funcional é a passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente superior dentro da mesma classe, e, promoção, a passagem do servidor do último padrão de vencimento de uma classe para o primeiro padrão da classe imediatamente superior, dentro do mesmo nível.

Art. 2º - A progressão funcional e a promoção do servidor ocorrerá exclusivamente em consequência de seu desempenho e desenvolvimento na carreira, observados os pré-requisitos definidos nos artigos 5º e 8º, da Lei nº 8.691, de 1993.

Art. 3º - O interstício para a avaliação de desempenho com vistas à progressão funcional e a promoção será de doze meses.

Parágrafo único – A progressão funcional e a promoção dos servidores lotados no MAST será efetivada no dia 01 de abril de cada ano.

Art 4º – O período avaliativo será de 01 de janeiro a 31 de dezembro, ocorrendo à progressão funcional ou a promoção, quando for o caso, em 1º de abril do ano subsequente.

Art. 5º - O interstício será interrompido nos casos em que o servidor afastar-se do exercício do cargo em decorrência de:

I – Licença ou afastamento com perda de remuneração;

II – Suspensão disciplinar;

III - Prisão decorrente de decisão judicial;

IV – Viagem ao exterior, sem ônus para a administração, salvo em gozo de férias ou licença para tratamento de saúde; e

V - Prestação de serviço a organismos internacionais.



Art. 6º - É atribuição do Conselho Técnico-Científico do MAST a avaliação dos tecnologistas para fins de promoção e progressão, conforme item VII do Art. 28 do Regimento Interno do MAST. O trabalho do CTC será subsidiado pelos procedimentos indicados nos parágrafos seguintes.

Art 7º – Para efeito de progressão e promoção, deverá ser encaminhado ao CTC uma ficha de avaliação e desempenho funcional devidamente preenchida pelo servidor juntamente com sua chefia imediata, relativa ao período avaliativo.

Parágrafo Primeiro – a ficha para a carreira de pesquisa em ciência e tecnologia encontra-se no anexo I.

Parágrafo Segundo – a ficha de avaliação e desempenho funcional será encaminhada para uma Comissão de Avaliação, composta por três membros das carreiras de desenvolvimento tecnológico do MAST no último nível, para conferência documental e para elaboração de pareceres e análises, sempre que necessário para subsidiar o trabalho de avaliação do CTC.

Art 8º – O CTC poderá considerar os seguintes pontos mínimos como referência:

I – Para a progressão dentro da classe de tecnologista júnior – 170 pontos

II – Para a promoção de tecnologista júnior para tecnologista pleno I, e para progressão dentro da classe de tecnologista pleno I – 210 pontos.

III– Para a promoção de tecnologista pleno I para tecnologista pleno II, e para progressão dentro da classe de tecnologista pleno II – 250 pontos

IV - Para a promoção de tecnologista pleno II para tecnologista pleno III, e para progressão dentro da classe de tecnologista pleno III – 290 pontos.

V - Para a promoção de tecnologista pleno III para tecnologista sênior, e para progressão dentro da classe de tecnologista sênior – 390 pontos.

Art 9º – No caso de promoção para a classe de tecnologista sênior, além da ficha de avaliação, o tecnologista deverá anexar um memorial sobre sua atuação, os quais serão encaminhados para análise de três pareceristas “ad hoc”, externos ao quadro do MAST, de reconhecida competência na área de atuação do servidor.

Art. 10º - Nos casos de nomeação, remoção do servidor, a pedido, o período avaliativo será contado a partir do primeiro período de avaliação após a entrada em exercício, sendo avaliado pelo órgão ou entidade onde prestou serviço por maior parte do tempo, no referido período.

Parágrafo único - Na hipótese de remoção de ofício ou de redistribuição, o servidor levará



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

para o outro órgão ou entidade o período de interstício já computado.

Art. 11º – As avaliações para promoção e progressão em abril de 2014 deverão ser orientadas pela presente Portaria.

Art. 13º - Esta PO revoga a PO 019/2011, entra em vigor na data de sua assinatura e deverá ser publicada no Boletim de Serviço Interno.



Heloisa Maria Bertol Domingues
Diretora



ANEXO I

FICHA DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO INDIVIDUAL			
CARREIRA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO			
NOME:	Mat. SIAPE:	LOTAÇÃO:	PERÍODO:
1 – Publicações			
Especificação	Pontuação Unitária	Número de Produtos	Pontuação Atribuída
1.1 - Publicação que contribua para o IPUB	100		
1.2 - Artigo original publicado em periódico especializado, com corpo de parecerista (circulação internacional).	70		
1.3 - Artigo original publicado em periódico especializado, com corpo de parecerista (circulação nacional).	50		
1.4 – Artigo/texto de divulgação publicado em periódico de grande circulação(especializado ou não)	15		
1.5 - Livro resultante de pesquisa original.	100		
1.6 - Livro didático, paradidático e de divulgação.	70		
1.7 - Tese defendida	70		
1.8 – Dissertação defendida	40		
1.9 – Monografia de pós-graduação aprovada	20		
1.10 - Capítulo de livro (publicado).	50		
1.11 - Tradução de livro (publicado).	50		
1.12 - Tradução de capítulo de livro ou artigo (publicado).	30		
1.13 - Trabalho completo publicado em anais de eventos acadêmicos /científicos (internacional).	50		
1.14 -Trabalho completo publicado em anais de eventos acadêmicos/científicos (nacional).	40		
1.15 -Trabalho completo publicado em anais de eventos acadêmicos/científicos (regional / institucional).	20		
1.16 – Resenha	20		
1.17 – Resumo de trabalho publicado em eventos (nacional/internacional), prefácio, editorial, verbete de livro ou de enciclopédia, edição e publicação de	15		



entrevista ou texto para biblioteca virtual.			
1.18 - Resumos de trabalho publicado em eventos (regional/institucional)	10		
1.19 - Coordenação ou organização de livro ou periódico especializado.	50		
SUBTOTAL (1 - Publicações)			
2 – Participação em eventos e reuniões técnico-científicas			
Especificação	Pontuação Unitária	Número de Produtos	Pontuação Atribuída
2.1 - Conferencista / palestrante em evento internacional.	50		
2.2- Conferencista / palestrante em evento nacional.	40		
2.3 - Conferencista / palestrante em evento regional / institucional.	20		
2.4 - Participação em mesa-redonda em evento internacional.	40		
2.5 - Participação em mesa-redonda em evento nacional.	30		
2.6 - Participação em mesa-redonda em evento regional / institucional.	20		
2.7 - Comunicação de trabalho em evento internacional.	30		
2.8 - Comunicação de trabalho em evento nacional.	20		
2.9 - Comunicação de trabalho em evento regional / institucional.	10		
SUBTOTAL (2 - Participação em eventos e reuniões técnico-científicas)			
3 – Atividades de Ensino e Orientação			
Especificação	Pontuação Unitária	Número de Produtos	Pontuação Atribuída
3.1 - Orientação de tese de doutorado defendida.	40		
3.2 - Orientação de dissertação de mestrado defendida.	30		



3.3 – Coorientação de tese de doutorado e/ ou mestrado defendida.	20		
3.4 - Orientação de monografia de especialização defendida	20		
3.5 - Orientação de estagiários e bolsistas (iniciação científica, aperfeiçoamento, PCI, PIBIC, etc.).	20		
3.6 - Participação em banca (pós-graduação, PIBIC, concursos públicos, final de curso ou seleção interna).	20		
3.7 - Disciplina em curso de graduação, pós-graduação <i>latu-sensu</i> , especialização, mestrado ou doutorado (semestre).	30		
3.8 - Aula no âmbito interno ou a convite de outra instituição, desde que seja do interesse do MAST .	10		
3.9 - Coordenação de curso de mestrado e doutorado (semestre).	50		
3.10 - Coordenação e/ou organização de curso de pós-graduação <i>latu-sensu</i> ou de especialização (semestre).	30		
3.11 - Coordenação e/ou organização de curso:			
Até 10 horas/aula	10		
De 10 a 20 horas/aula	15		
De 20 a 30 horas/aula	20		
Mais de 30 horas/aula	25		
3.12 - Coordenação de programas institucionais (Ex. PIBIC, Programa de Observação do Céu etc.)	20		
SUBTOTAL (3 - Atividades de ensino e orientação)			

4 – Atividades de formação, capacitação e aperfeiçoamento

Especificação	Pontuação Unitária	Número de Produtos	Pontuação Atribuída
4.1 – Participação como ouvinte em evento nacional / internacional	10		
4.2 – Participação como ouvinte em evento regional / institucional	5		
4.3 - Participação regular em Programa de Pós-Doutorado	40		
4.4 - Participação regular como aluno em curso de pós graduação em nível de Doutorado (por semestre).	40		



4.5 - Participação regular como aluno em curso de pós graduação em nível de Mestrado (por semestre) .	20		
4.6 - Participação regular como aluno em curso de pós-graduação em nível de Especialização (por semestre).	15		
4.7 - Participação como aluno em cursos de interesse da instituição	10		
SUBTOTAL (4 - Atividades de formação, capacitação e aperfeiçoamento)			

5 - Atividades Técnico Científicas

Especificação	Pontuação Unitária	Número de Produtos	Pontuação Atribuída
5.1 - Elaboração / Coordenação de projeto de cooperação internacional (aprovado)	100		
5.2 - Elaboração / Coordenação de projeto de cooperação nacional (aprovado)	50		
5.3 - Curadoria de exposição	70		
5.4 - Elaboração de projetos para exposição	50		
5.5 - Participação na montagem de exposições.	20		
5.6 - Produção de recursos educacionais (Filme, vídeo, esquete de teatro, jogos, brinquedos, software, meio multimídia de divulgação científica etc.).	30		
5.7 - Coordenação e/ou organização de evento científico internacional.	70		
5.8 - Coordenação e/ou organização de evento científico nacional.	50		
5.9 - Coordenação e/ou organização de evento científico regional / institucional	30		
5.10 - Participação em comissão científica de congressos, comitês editoriais, comissões técnicas, etc.	15		
5.11 - Participação em comissões e conselhos institucionais e governamentais.	15		
5.12 - Participação em diretoria de sociedades científicas.	15		
5.13 – Participação em cargo de Coordenação no âmbito interno.	40		



5.14 - Participação em cargo de Chefe e/ou Responsável por setor no âmbito interno.	20		
5.15 – Elaboração e/ ou produção de produtos ou publicações técnicas (inventário, catálogo, base de dados, tabelas anuais de controle de público, material didático, etc.).	40		
5.16 – Participação em atividades de divulgação institucional	10		
5.17 - Aprovação de projeto por agência de fomento	40		
5.18 - Elaboração e/ou Coordenação de projeto de pesquisa aprovado pelo CA	30		
5.19 - Participação em projeto de pesquisa aprovado pelo CA	20		
5.20 - Participação em projetos, programas e ações desenvolvidas em parceria formal com outra instituição.	30		
5.21 – Coordenação e/ou organização de evento de divulgação de ciência – internacional	70		
5.22 - Coordenação e/ou organização de evento de divulgação de ciência – nacional	50		
5.23 - Coordenação e/ou organização de evento de divulgação de ciência – regional/institucional	30		
5.24 - Organização de atividades culturais no âmbito da instituição .	25		
5.25 - Participação em atividade de divulgação científica e/ou atividades culturais no âmbito da instituição.	15		
5.26 – Consultoria / assessoria à outra instituição	20		
5.27 - Coordenação e/ou elaboração de projeto técnico de interesse da instituição	30		
5.28 - Participação em projeto técnico de interesse da instituição	20		
5.29 - Elaboração de relatório técnico que contribua para o IPTEC	50		
5.30 – Elaboração de relatórios técnicos não incluídos no IPETEC	25		
5.31 - Elaboração de parecer e revisão técnica não incluídos no IPTEC .	10		
5.32 – Produção e/ ou atualização de dossiês de registro de objetos históricos de C&T (pontos por cada grupo de 10 dossiês).	10		



5.33 - Conservação de objetos históricos de C&T (Pontos por cada grupo de 10 objetos).	10		
5.34 – Conservação de documentos históricos de C&T (textuais, iconográficos, cartográficos, etc) (Pontos para cada grupo de 10 documentos)	10		
5.35 – Organização de acervos arquivísticos em C&T (Pontos para cada grupo de 10 dossiês)	10		
5.36 – Atendimento ao público especializado (Pontos para cada 10 usuários)	10		
5.37 – Atendimento a grupos escolares e público em geral (Pontos para cada 10 grupos)	10		
5.38 - Desenvolvimento de programas de informática.	70		
5.39 - Implantação de novos sistemas, programas, aplicativos e serviços de informática.	50		
5.40 - Administração, configuração e manutenção de servidores/informática (Pontos por mês para grupo de 5 servidores).	5		
5.41 - Suporte ao usuário/informática (Pontos por 10 atendimentos).	5		
5.42 - Orientação e supervisão de técnicos em informática de nível médio.	15		
5.43 – Atividades técnicas, científicas e culturais não enquadradas nos demais subitens (descrever no campo abaixo)	Até 25 pontos		
SUBTOTAL (5 - Atividades técnico-científicas)			



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ADENDOS:

- 1) Atividades relevantes desenvolvidas pelo servidor que não constam de outros campos (a ser preenchido pelo servidor)

- 2) Observações e considerações da chefia imediata a respeito dos produtos apresentados pelos servidores avaliados

Obs - 1: O PERÍODO AVALIATIVO É SEMPRE DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE CADA ANO.

Obs - 2: Não deve haver duplicidade na contagem de pontos.

Obs - 3: Não devem ser incluídas atividades relacionadas a outros vínculos que não o MAST (aulas, orientações, etc.).

Obs - 4: As atividades incluídas na ficha devem ser de interesse do MAST.

Resultado Geral da Avaliação

ESPECIFICAÇÕES	TOTAL
SUBTOTAL 1 – (Publicações)	
SUBTOTAL 2 - (Participação em eventos e reuniões técnico-científicas)	
SUBTOTAL 3 - (Atividades de ensino e orientação)	
SUBTOTAL 4 - (Atividades de formação, capacitação e aperfeiçoamento)	
SUBTOTAL 5 - (Atividades técnico-científicas)	



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

TOTAL GERAL

CIÊNCIA DO SERVIDOR

CONCORDO COM A AVALIAÇÃO

DISCORDO COM A AVALIAÇÃO

RJ,

/ _____ / _____

ASSINATURA DA CHEFIA IMEDIATA

ASSINATURA DO SERVIDOR